

INCLUSÃO DE ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS*) NA DIETA DE CORDEIROS TERMINADOS EM PASTO DE CAPIM MARANDU

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOARES; Evelyn Silva de Melo¹, BAERLEY; Vinicius Rôa², ÍTAVO; Camila Celeste Brandão Ferreira³, ANDRADE; Priscila Bernardo de⁴, YAFUSSO; Isabela Toledo⁵

RESUMO

O crescimento é uma característica que é afetada pela ingestão de antioxidantes na dieta. Assim a alta taxa metabólica de tecidos em crescimento produz grandes quantidades de radicais livres que, se não forem removidos com segurança por antioxidantes, podem levar ao estresse oxidativo. Assim sendo, acredita-se que o estresse oxidativo tenha um papel importante na regulação da atividade metabólica de alguns órgãos e na produtividade de ruminantes. Diante disso, a suplementação com antioxidantes naturais pode ajudar a combater os efeitos deletérios do estresse oxidativo associado ao crescimento. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de cordeiros alimentados com erva-mate (*Ilex paraguariensis*). O experimento foi conduzido no Setor de Ovinocultura da Fazenda Escola da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, localizada no município de Terenos – MS. Foram utilizados 15 cordeiros ½ Texel, distribuídos de acordo com o peso inicial em dois grupos: (1) Dieta controle (composta por farelo de milho, farelo de soja e mineral) e (2) Dieta com inclusão de erva mate. Os cordeiros foram suplementados em 2% do peso vivo (PV). Para avaliação do desempenho animal, realizou-se o cálculo do ganho médio diário (GMD) em gramas, através da divisão do ganho de peso total (GPT) pelo número de dias do período experimental. O GPT foi calculado subtraíndo o peso inicial (PI) do peso final (PF). Os dados obtidos foram submetidos a análises de variância e as médias foram comparadas pelo teste F ($P<0,05$). Não houve influência das dietas no peso final dos cordeiros (51,77 kg), contudo os cordeiros do grupo controle, sem inclusão de erva mate na dieta apresentaram GMD (128,68 vs. 112,32 g/dia) e GPT (26,78 vs. 23,36 kg) superiores. Em conclusão, o consumo de ração observado não resultou em aumento de peso corporal, no entanto erva-mate apresentou menor eficiência no desempenho produtivo dos animais quando comparada a dieta tradicional composta de farelo de milho e soja. Entretanto, mais trabalhos são necessários para investigar o efeito da suplementação de erva-mate no desempenho produtivo de cordeiros, pois, esses estudos podem levar ao desenvolvimento de novas estratégias de alimentação que podem explorar os efeitos benéficos da erva-mate como antioxidante natural.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, antioxidantes naturais, ganho de peso, terminação de ovinos

¹ Pós-graduanda – UFMS, evelynsilvademelo@gmail.com

² Pós-graduando – UFMS, roavinicius@gmail.com

³ Professora Adjunta – UFMS, camila.itavo@ufms.br

⁴ Pós-graduanda – UFMS, pri.zootecnia.ufrrj@gmail.com

⁵ Graduanda em Zootecnia - UFMS, isabela.toledo@ufms.br